

Título: Um em cada três catarinenses tem contas em atraso, revela Serasa

Veículo: Diário Catarinense online

Cidade: Florianópolis (SC)

Data: 11.07.2017

Página: <http://dc.clicrbs.com.br/sc/estilo-de-vida/noticia/2017/07/um-em-cada-tres-catarinenses-tem-contas-em-atraso-revela-serasa-9837809.html>

DC MENU VOCÊ ESTÁ EM ESTILO DE VIDA

FINANÇAS PESSOAIS

Um em cada três catarinenses tem contas em atraso, revela Serasa

11/07/2017 - 09h01min - Atualizada em 11/07/2017 - 08h47min

Por GABRIELLE DUARTE

COMPARTILHE:

FACEBOOK TWITTER PLUS POR EMAIL



Foto: Omar Freitas / Agência RBS

Um em cada três catarinenses está com pelo menos uma conta em atraso. É o que revela o *Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor*, divulgado na semana passada. Enquanto o país registrou em maio a marca histórica de 61 milhões de inadimplentes, o Estado somou 1,8 milhão, o que representa 35,5% da população com mais de 18 anos.

De acordo com o economista da SerasaLuiz Rabi, desde 2012 não era extraído um índice tão expressivo em torno da inadimplência. Em maio do ano passado, eram 59,5 milhões de pessoas na lista. Como justificativa para o cenário, o especialista aponta o desemprego e a recessão econômica.

– Basicamente são dois fatores: o superendividamento e as condições macroeconômicas. Diferentemente de 2012, dessa vez foram a crise e o desemprego os vilões. Então os consumidores não estão devendo porque deram o passo maior do que a perna, mas porque foram atingidos pela recessão. Essas pessoas tiveram acesso menor ao crédito. Primeiro pela inflação, que corroi o salário, e depois pelo desemprego – explica.

O estudo também revela que a maioria dos inadimplentes (19,4%) brasileiros tem idade entre 41 e 50 anos. Os homens representam 50,9% desse montante. A classe social mais atingida é a que recebe entre um e dois salários mínimos, que representa 39,1% do total. A maioria dos 61 milhões dos devedores no país possui apenas uma dívida (37,3%) de, em média, R\$ 4,5 mil.

Estado tem o quarto melhor índice do país

Quando comparado a outros Estados, SC ainda tem destaque positivo: na região Sul, tem o segundo melhor índice (só perdendo por 0,2% para o Rio Grande do Sul), enquanto no contexto nacional tem a quarta melhor projeção (atrás somente da Paraíba, com 33% de inadimplentes, e de Goiás, com 35,4%, além dos gaúchos). Mas se analisados em números absolutos, o indicador é considerado alto por especialistas. Afinal, mais de um terço da população tem pelo menos uma conta atrasada.

O ingresso e a manutenção do nome nos cadastros de proteção, além de restringir diretamente o acesso ao crédito, também contribui para que a pontuação (ou score) de crédito do consumidor seja baixa. Nesses sistemas, oferecidos pelo Serasa e pelo Boa Vista SCPC, por exemplo, cada pessoa é pontuada de acordo com a análise de uma série de fatores, como pagamentos de contas em dia, histórico de dívidas negativadas, relacionamento financeiro com empresas e dados cadastrais atualizados. Quanto mais baixo o score, maiores são as chances de o cidadão não honrar seus compromissos financeiros ou ter acesso facilitado ao crédito.

Especialistas apontam que falta educação financeira

A previsão é de que o número de inadimplentes só volte a diminuir em 2018, não sem antes estabelecer ao longo deste semestre, principalmente puxado pela queda da inflação. Ainda no primeiro semestre, 80% dos brasileiros cortaram gastos, principalmente com alimentação fora de casa, roupas, calçados e acessórios devido à recessão econômica, de acordo com pesquisa feita pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e pela Confederação Nacional e Dirigentes Lojistas. Para a especialista em planejamento financeiro pessoal Analisa Blando Dal Zotto, esse índice só irá baixar quando houver uma mudança definitiva de mentalidade das pessoas em relação ao uso do dinheiro – e não somente em períodos de crise, como indica o levantamento.

– A inadimplência é fruto da falta de educação financeira. Geralmente, as pessoas se endividam porque usam o cartão de crédito de forma equivocada ou acham que o limite do cheque especial não é dívida, sendo que, na verdade, é uma das mais caras. Ao mesmo tempo, o Brasil é um dos países que cobra os juros mais altos – analisa.

Entendimento semelhante tem a conselheira do Conselho Regional de Contabilidade em Santa Catarina Marlise Alves Teixeira. Ela destaca que a situação de inadimplência não deve ser considerada normal e que, para viver bem, é necessário sair do que chama de 'enroscos financeiros'.

– Estar com o nome sujo significa andar para trás, pois os juros são altíssimos e cobrados mensalmente. O que era um pequeno valor pode se transformar em montantes volumosos. Assim, é necessário, depois da tomada de consciência, decidir parar e sair da situação. É uma decisão – pontua.

Busca OLX LETRA EDITORIAL

Consulte agora seu SERASA SCORE! Man Amarelo!

Serasa Score

Consulte grátis e saiba como aumentar seu Score

AS MAIS LIDAS

Estilo de Vida

OPORTUNIDADES

Concursos públicos oferecem mais de 1,2 mil vagas em Santa Catarina

Salário chega a R\$17.470 para médico de família na Prefeitura de Cunha Porã

CONTRA A PIRATARIA

Cerca de 40 milhões de brasileiros podem ter o celular bloqueado

Medida da Anatel pretende frear a venda irregular de falsificados ou roubados

FINANÇAS PESSOAIS

Catarinenses conseguem na Justiça exclusão da cobrança do ICMS na conta de luz

Pelos 4,3 mil unidades consumidoras em Santa Catarina já conseguiram o direito por meio de decisões liminares na Justiça

DINHEIRO NA MÃO

Mais de 50 mil catarinenses têm direito à restituição do segundo lote do IR 2017

Saiba como realizar a consulta e proceder em caso de erros na declaração

PAPO DA HORA

Bazar com produtos da Receita Federal arrecada recursos para o Hospital Celso Ramos

Grupo de voluntários realizará as vendas entre os dias 14 e 16 de julho, no bairro Entrete, em Florianópolis

DC RECOMENDA

Receba nossa newsletter semanal com conteúdo selecionado

Escreva seu e-mail